

tendo Sessões presenciais e não temos também a possibilidade, obviamente, de manter a logística do trabalho de todas as Comissões, o que faz com que tenhamos a necessidade de, justamente para dar celeridade e para respostas às outras Comissões, que nos fojemos nesses projetos. Na tramitação de outros projetos que não tratam de Covid, vamos precisar de um esforço das outras Comissões que precisam emitir parecer. Não temos essa logística hoje na Assembleia por uma condição óbvia. Não temos essa capacidade.

Só queria dar esse informe e vou seguir a orientação de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Como a CCJ dá parecer em relação ao Covid e trazemos todas as demais Comissões para dar pareceres no plenário, vamos colhê-los. Se houver algum projeto mais polêmico sobre o qual seja necessário fazer uma audiência pública, chamamos a Comissão relativa ao próprio tema e a fazemos.

Deputado Renan Ferreirinha, questão de ordem.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sr. Presidente, minha questão de ordem é referente às Sessões a que nós não chegamos no dia de ontem. Se não me engano, faltaram duas ou três Sessões.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Virão na próxima semana.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Na próxima semana também? Está ótimo, obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Isso.

O SR. LUIZ PAULO - Peço a palavra para questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, nós vamos agora... Eu não vou mais conceder questão de ordem nem pela ordem.

Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Chico Machado.

Em seguida, eu vou conceder a palavra aos Deputados Luiz Paulo, Alexandre Knoploch, Waldeck Carneiro, Renan Ferreirinha. Vamos anotar.

Então, antes de passar a palavra para o Deputado Chico Machado, mais uma vez, quero saudar e parabenizar o Deputado Luiz Paulo, porque, desde sexta-feira, nós temos conversado e ele tem preparado um relatório, que temos discutido, ajustando aqui, ali. O relatório foi muito, muito, muito bem recebido hoje pelos conselheiros do Regime de Recuperação. Então, toda a minha admiração e respeito ao Deputado Luiz Paulo. Como eu falei da outra vez, declaração de admiração. Obrigado, Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente, eu só quero pedir a sua autorização para publicar uma moção, para ficar registrado nos Anais da Casa. Uma moção que eu estou apresentando sobre a Medida Provisória 979...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k. A Presidência defere o pedido de V. Exa.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Agradeço.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Chico Machado.

O SR. CHICO MACHADO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, inicialmente, gostaria de agradecer a Deus por estarmos vivendo este momento, a questão do Repetro, de fundamental importância para o Estado do Rio de Janeiro, para a indústria do petróleo, que movimenta, é a principal fonte de renda do nosso Estado.

Quero agradecer a V.Exa., Sr. Presidente, por ter tido aquela atitude, através da nossa solicitação, de retirar de pauta o Projeto. E V.Exa. foi avançando cada vez mais e conseguimos uma vitória importante na questão de recursos que virão para o nosso Estado. Quero agradecer aos demais Deputados e Deputadas também que aprovaram a retirada, já que estava em votação o Projeto, e isso só se fosse com a anuência dos outros.

Quero também, Sr. Presidente, agradecer aos movimentos empresariais, do Repensar Macaé, na pessoa do nosso querido Tio Clinton, e demais representantes aqui da indústria do Município de Macaé, o IDP, enfim, todos os envolvidos neste evento.

Mas eu quero agradecer especialmente ao Deputado Luiz Paulo. O Dr. Luiz Paulo é incansável na luta pelo melhor do Estado do Rio de Janeiro. Como aqui ele bem disse, não é o ideal, mas é o possível que nós podemos ter é este Projeto. Agradeço a V.Exa., que teve o entendimento, como sempre, de fazer o que era o melhor para o nosso Estado.

Com este Projeto aprovado, nós iremos avançar para que não deixemos de estar incluídos no Regime de Recuperação Fiscal, o que seria uma verdadeira tragédia para o Estado do Rio de Janeiro, como aqui já bem falou o Deputado Luiz Paulo.

Como Deus me deu a oportunidade de agora estar aqui como Deputado, de estar participando deste momento histórico, em que vamos impulsionar a economia do nosso Estado com este Projeto, vamos impulsionar a questão dos campos maduros, do investimento no petróleo, Sr. Presidente, eu quero parabenizar também o trabalho que foi desenvolvido ao longo desta semana, de um grande entendimento daquilo que era possível de ser feito.

Agradeço a V.Exa., agradecer ao Deputado Luiz Paulo, a todos os envolvidos e dizer que me sinto muito feliz em estar fazendo parte dessa história também. Quero aqui também parabenizar o Deputado Welberth Rezende - é Deputado da cidade de Macaé, como eu sou também, fomos Vereadores juntos e hoje somos Deputados -, por sua ajuda, seu empenho também nessa questão da aprovação deste Projeto.

Isso mostra a importância da nossa atuação com a nossa eleição em 2018, a nossa importância em continuarmos trabalhando cada vez mais como Deputados de Macaé e de toda essa região petrolífera.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela atenção. E, mais uma vez, quero parabenizar V.Exa. e o Deputado Luiz Paulo por essa vitória do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz Paulo, por favor.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, alguns Deputados estão pedindo coautoria. Então, gostaria que V.Exa., como autor do Projeto, e eu também, delegássemos a todos os Deputados que assim o desejam.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz, eu vou fazer naquele grupo de Deputados, 2019. Vamos oferecer a coautoria do Projeto 1771 a todos, por lá. Mas já aqui, online, pergunto quais são os Deputados que desejam coautoria no Projeto 1771?

Deputados: Chico Machado, Brazão, Waldeck Carneiro, Dionísio Lins, Lucinha, Alexandre Knoploch, Renata Souza, Welberth Rezende, Daniel Librelon, Max Lemos, Coronel Salema, Gustavo Tutuca, Rodrigo Amorim, Mônica Francisco, Delegado Carlos Augusto, Flávio Serafini e Capitão Paulo Teixeira.

Quero saber do Deputado Dionísio Lins, imperador de Madureira...

O SR. DIONÍSIO LINS - Que beleza! Estou sendo prestigiado pelo meu venerável mestre. Loja Grande Oriente do Parlamento.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Márcio Pacheco.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputados Márcio Pacheco, Renan Ferreirinha. Deputado Rodrigo Amorim, está na escuta?

O SR. RODRIGO AMORIM - Na escuta.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - André Corrêa na escuta?

O SR. ANDRÉ CORREIA - Estou na escuta.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vocês já viram goiteira maior do que a do Deputado Dionísio Lins?

Agora eu vou passar a palavra ao Deputado Luiz Paulo.

Deputado Welbert quer fazer declaração. Vou anotar.

Antes, quero dizer ao Deputado Chico Machado...

O SR. ANDRÉ CORREIA - Sr. Presidente, não é nem declaração. É só para dizer que eu tinha recebido uma manifestação, que V.Exa. também recebeu, dos metalúrgicos de Angra dos Reis, que têm muito interesse nesse tema do fortalecimento tributário, para que possamos avançar com a indústria.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Xará, registro que eu e o Deputado Luiz vamos participar de uma reunião na ANP e vamos propor uma mesa para que possamos trazer parte dos equipamentos de manutenção da Petrobras e das outras petroleiras, logicamente, para o Estado do Rio de Janeiro. Isso vai facilitar e favorecer tanto os metalúrgicos como, logicamente, toda a indústria do setor de petróleo do Estado do Rio de Janeiro, em especial o de Angra dos Reis, que está funcionando, mas há outros estaleiros prontos para abrir.

O SR. ANDRÉ CORREIA - Trago essa mensagem porque V. Exa. conhece bastante esse tema e eu reforço aqui a mensagem do presidente do Sindicato e do vereador Chapinha, que estão interessadas em que V.Exa. lidere esse processo, que é fundamental.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vou garantir a palavra ao Deputado Luiz Paulo, que vai fazer a sua declaração de voto. Peço licença ao Deputado Welberth Rezende: o Projeto de Lei 1771/2019 é o 'PL Chico Machado', porque ele quase morreu do coração na semana passada por causa dele.

Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, quero elogiar o Deputado Chico Machado, porque, na semana passada, ele foi incapaz de jogar um balde de água fria em todos nós. O Deputado Chico Machado é querido por todos os Deputados. Então, fica aqui o agradecimento.

O SR. CHICO MACHADO - Obrigado a V.Exa..

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, eu fiz muita reflexão, depois do pronunciamento de V.Exa., sobre se iríamos errar ou acertar. Mas muita reflexão. A cada dia fiquei mais preocupado, porque, como eu disse anteriormente, nós fizemos um curso intensivo de sete dias de tributo em petróleo e gás, voltando aos tempos pretéritos, antes do convênio de 2007.

Mas o que levou seguramente a V.Exa., a mim e também a todos os Deputados decidirmos por esse convênio foi o fato de que, se errarmos a favor do Estado do Rio de Janeiro, será ótimo, porque nosso Estado vem sendo vilipendiado com as políticas tarifárias da União - em todos os sentidos. Até volto a dizer: porque quem define todas as regras de importação e exportação é a Receita Federal com o Ministério da Economia. Vide Lei Kandir, que é testemunha dos 60 bilhões que perdemos desde 1996 até os dias de hoje.

Por outro lado, se errarmos para o outro lado, erramos majoritariamente a favor da Petrobras, a maior empresa brasileira, que se mostra competitiva e produtiva em todos os momentos. E também, se errarmos para o outro lado, erramos a favor de que eles aumentem a produção e que possam com essa produção, evidentemente, fazer com que arrecademos mais *royalties* e participação especial. Lembro que as participações especiais hoje já rendem para os cofres do Estado algo como 14 bilhões de reais/ano, sendo que a participação especial é o dobro dos *royalties*. E tenderá cada vez a crescer mais.

Como desdobramento de tudo isso, Deputado André Ceciliano vai marcar uma reunião com a Agência Nacional de Petróleo para, entre outros temas, tratar de dois que são muito importantes. O primeiro é sobre celebrar um convênio entre a Secretaria de Fazenda e a Agência Nacional de Petróleo, que é, por legislação federal, a instituição que tem que fiscalizar os repasses de *royalties*, participação especial e a sua contabilidade, e que, apesar da sua competência, não tem quadros suficientes para isso.

A participação especial, Sras. e Srs. Deputados, é repassada aos estados e municípios em percentual em cima do lucro líquido da empresa. Ela abate tudo que é despesa, menos as despesas de impostos.

Ora, se não tiver uma fiscalização rígida nesse abatimento - abate-se até mesmo gastos que não foram feitos no Estado do Rio de Janeiro, dos quais uns já foram flagrados: tubos de aço que estavam sendo utilizados no Espírito Santo e abatidos na participação especial no Rio de Janeiro, por exemplo.

Com isso, feita essa parceria, esse convênio, que pode contar com a participação do Ministério Público, podemos também aumentar as receitas da participação especial. Viu, Deputado Chico Machado?

E mais ainda: no Campo de Lula, há um óleo da melhor qualidade. Hoje a Petrobras, mesmo com a crise, continua exportando e mantendo a produção por causa da exportação e qualidade desse óleo. Mas como ainda não há a normatização ideal do gás no Estado do Rio de Janeiro e aquele gás não tem a mesma qualidade do óleo, a ANP está permitindo que o gás seja reinjetado. Nos últimos cinco anos, perdemos com reinjeção de gás nesses campos 2,5 bilhões. Isso nós constatamos na CPI da Crise Fiscal. Então, vamos tentar também reivindicar que haja um teto para isso, porque a ANP toma essas decisões monocraticamente, sem consultar o Estado do Rio de Janeiro.

Acho que o Parlamento pode cumprir, sob a vanguarda do Presidente André Ceciliano, um papel decisivo para melhorar as contas públicas. Vamos votar, na semana que vem, um projeto que está na pauta - estava na pauta de hoje, vai passar para a da semana que vem - referente a substituição tributária. Se o Governo assinar qualquer substituição tributária, não o fará mais por decreto, antes terá que ter autorização legislativa, do Parlamento Fluminense. Aderir a convênio Confaz nunca mais, a não ser por projeto de lei nesta Casa, para haver o debate que nós tivemos, para haver transparência.

Durante a semana avançamos muito nesse tema e agradecemos a participação de todos. O papel do Parlamento é esse. Quando temos um Governo que se ofusca pelos seus atos, a importância é cada vez maior do Parlamento em ter proeminência nesse processo. Muito obrigado a todos e a todas.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Para declaração de voto) - Obrigado, Sr. Presidente.

Início parabenizando duas pessoas em especial nesse projeto. Uma delas é o Deputado André Ceciliano, que foi uma espécie de herói, com a ousadia de colocar essa questão à baila. Estive conversando muito com o Deputado Luiz Paulo também, a outra pessoa que quero citar, que fez as suas ponderações e conseguiu me convencer em alguns aspectos. O Deputado André Ceciliano conseguiu fazer essa mesa de negociação no Parlamento.

É muito importante fomentar as indústrias no Estado do Rio de Janeiro e também aquelas de manutenção. Hoje temos total capacidade de pensar nesse fomento e mostrar que o Rio de Janeiro tem que ser o local onde a indústria petrolífera deve fazer a sua manutenção, principalmente na exploração que é feita aqui.

Imagino que isso começa com uma possível caravana nossa, um marco no que tange à Petrobras. A Petrobras tem sido uma maldraça para o Estado do Rio de Janeiro. Ela usa o seu grande exército de tributaristas, de advogados para sonegar o Estado do Rio de Janeiro, para lutar contra os nossos direitos. Lembro, com relação ao Comperj, mesmo com todo o esquema de corrupção que houve, como sabemos, que foram catastróficos a sua paralisação e o seu mal planejamento para o Estado do Rio de Janeiro.

Eu me sinto muito honrado de ser coautor, apesar de achar que não mereço, desse projeto. Parabenizo, mais uma vez, o Presidente André Ceciliano. Como tenho falado há tempos, precisamos valorizar as empresas no Rio de Janeiro e o Presidente André Ceciliano foi de uma força muito grande ao entrar nesse embate - acaba sendo um embate com a Petrobras. Parabenizo também o Deputado Luiz Paulo, que passou a última semana me dando uma aula de Repetro. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Alexandre. Deputado Waldeck Carneiro, por favor.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero também me manifestar sobre este Projeto e sobre este tema. Acho importante que tenhamos produzido um texto pactuado, um texto consensual. Naturalmente, destacar os esforços na linha de frente dessa discussão o Deputado André Ceciliano e o Deputado Luiz Paulo.

Mas quero também ressaltar o seguinte, segue sendo um desafio encontrar formas efetivas para incentivar a produção industrial nesse setor no Rio de Janeiro. Talvez uma das melhores formas, Deputados André, Luiz Paulo, Deputadas e Deputados, seja pressionar muito a Petrobras no sentido do resgate da retomada da política de conteúdo nacional. Nós perdemos isso ao longo dos últimos anos.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Parabéns, Deputado Waldeck, exato.

O SR. WALDECK CARNEIRO - E essa política fez muita diferença. Não estou nem querendo um debate partidário não, mas a realidade é que a política de conteúdo nacional foi fundamental para a partir dos anos 2000 promover uma retomada dessa indústria no Brasil e inclusive, enfaticamente, no Estado do Rio de Janeiro. A Petrobras, além de tudo, está sediada no Rio de Janeiro. Então, é muito importante que tenhamos produzido um texto consensual. Nunca é demais os esforços dos Deputados André e Luiz Paulo, que nos lideraram neste tema, mas ao mesmo tempo há um dever de casa ainda pela frente, e não é pequeno, ele é robusto. Precisamos empurrar esse paquiderme de novo na direção da política de conteúdo nacional.

E eu quero lembrar, Deputado Luiz Paulo, o debate que nós fizemos muito na legislatura passada. Eu fiquei muito impressionado quando pouco a pouco se desmontava a política de conteúdo nacional nessa indústria no Brasil, não vi uma palavra da Firjan contra isso. Não ouvi um "ai" da Firjan, não ouvi uma ponderação da Firjan questionando o desmonte de uma política que foi fundamental para relançar empregos, para relançar iniciativas, relançar desenvolvimento tecnológico, porque não eram empregos desqualificados, eram empregos de todos níveis, inclusive de alto nível, portanto, dizer que nós temos um desafio pela frente e um dele segue sendo retomar a linha de conteúdo nacional. Não precisa ser na mesma proporção, mas gradualmente voltar a privilegiar o operariado, a engenharia e a inteligência nacionais.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Renan Ferreirinha.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sr. Presidente, vou ser breve, mas eu quero parabenizar o Parlamento pela aprovação deste importante Projeto de Lei, e também quero aqui me somar aos parabéns à V.Exa. por ter colocado este tema para o debate, algo tão importante que obviamente já vem sendo debatido por aí há anos e precisamos correr atrás para estudar. Eu, particularmente, gosto muito de estudar sobre temas que interessam, mas também sobre temas que estou aprendendo ou que não são tanto da minha alçada aí natural.

Este é um tema que, como está relacionada à economia do Rio de Janeiro, pelo qual tenho um grande interesse, mas não conhecia tanto, e foi um prazer aprender mais e quero agradecer também imensamente ao Deputado Luiz Paulo que fez um papel fundamental nesse processo, tendo paciência ao explicar sobre todas as questões e também entender o que de fato precisa ser feito e daí, nós, como Parlamento, entendermos o momento ideal para se chegar ao melhor Projeto de Lei.

Então, eu quero parabenizar e dizer que nós devemos continuar esse debate pós também nesse momento mais difícil para que o nosso Estado possa de fato ter o protagonismo nessa arrecadação com visto a suas potencialidades naturais que lhe pertencem.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputado Renan Ferreirinha. Deputado Welberth Rezende, por favor.

O SR. WELBERTH REZENDE - Presidente, também quero ser bem breve, eu quero aqui saudar o entendimento. Passamos a semana bem preocupados. Quero também saudar o Deputado Chico Machado, Deputado da minha cidade. Nós somos de Macaé, Presidente, como nós falamos, acompanhamos essa questão do Repetro, era um grande fantasma na nossa vida, nós, até então, não tínhamos Deputado de nossa cidade aqui no Parlamento. Participamos, enquanto Vereadores ainda, de algumas viagens para a cidade, para discutirmos a questão do Repetro, naquele momento, naquele ano de 2017, que iria passar e chegamos a esta Casa também, entre outras, com essa missão, de discutir o Repetro e conseguir sair daqui com essa aprovação deste Projeto. Hoje, fomos brindados, foi um dia para entrar na história do Parlamento.

Quero saudar a todos e agradecer. Cumprimento o companheiro da minha cidade, Deputado Chico Machado, pelo empenho, pelo trabalho importantíssimo de ter tirado aquele momento para maior entendimento, na semana passada. Agradeço o mestre Luiz Paulo pelo seu trabalho minucioso. É uma questão muito técnica, é uma matéria que quem não se aprofundasse não entenderia. Poucos se aprofundaram como o Deputado Luiz Paulo e o Presidente André Ceciliano.

Agradeço ao Presidente pelo entendimento de fazer a retirada hoje. Todos os dias eu mandava mensagem para ele e ele me respondia: Fique tranquilo, vai dar tudo certo. Na nossa cidade, respiramos essa matéria há muito tempo e era muito importante para nós.

Agradeço mais uma vez o entendimento do nosso Presidente. Suas palavras se concretizaram e agora estou bem tranquilo.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Deputado Luiz Paulo pelo entendimento, pelo encaminhamento.